

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONSTRUINDO UMA BASE DE DADOS¹

Milena Coelho², Geovana Mendonça Lunardi Mendes³,

¹ Vinculado ao projeto “Following the idea: políticas, discursos e produção científica sobre educação inclusiva”

² Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PIBIC.

³ Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – geovana.mendes@udesc.br.

O projeto de pesquisa a que esse exercício de investigação está vinculado tem como foco a produção científica do campo da Educação Especial e suas articulações com a Educação Inclusiva. Neste trecho específico, abordamos nossa participação em uma pesquisa colaborativa realizada em parceria com diversos grupos de pesquisa em Santa Catarina e no Rio de Janeiro (UNIVALI, UDESC, UERJ e UFRRJ). Esses grupos vêm contribuindo há mais de uma década para o avanço da Ciência, Tecnologia e Inovação no campo da inclusão educacional de pessoas com deficiência. Durante nosso envolvimento nesse projeto, nossa principal contribuição foi no desenvolvimento de uma revisão sistemática da produção acadêmica, tanto nacional quanto internacional, relacionada à inclusão de estudantes com Autismo no Ensino Superior. Para essa revisão, utilizamos como fontes de dados o SciELO, o Portal Regional da BVS, os Periódicos da CAPES e a Scopus. Dividimos nossa pesquisa em duas modalidades distintas. A primeira modalidade abrangeu o período de 2021 a 2022 e teve critérios de inclusão que focaram na inclusão no ensino superior, especificamente para estudantes universitários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em instituições de ensino superior brasileiras e trabalhos escritos em Língua Portuguesa. A segunda modalidade concentrou-se em estudos internacionais, abrangendo o período de 2017 a 2022, e teve critérios de inclusão semelhantes, abordando a inclusão no ensino superior, estudantes universitários com TEA e trabalhos escritos em inglês ou espanhol. Para ambas as modalidades de pesquisa, estabelecemos critérios de exclusão para eliminar artigos repetidos nas bases de dados consultadas, bem como artigos de revisão de literatura e artigos que não se relacionavam diretamente com estudantes universitários com TEA no contexto da Educação Especial. Nessa fase inicial do projeto, nosso trabalho concentrou-se no levantamento bibliográfico e na análise dos textos, categorizando-os em termos de relevância para nossa pesquisa. Utilizamos o gerenciador de referências Mendeley para auxiliar nesse processo e, em seguida, transferimos os dados para o software Rayyan, que facilitou a revisão sistemática.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Educação Especial; Produção científica.